



DOUGLAS FERREIRA / REDE CÂMARA SP

O evento contou com o apoio do vereador Senival Moura (PT)

Seminário na Câmara Municipal discute liberdade religiosa

A Câmara Municipal de São Paulo sediou o 2º Seminário de Políticas Públicas sobre as Comunidades de Terreiros e Matrizes Africanas. O encontro abordou a liberdade religiosa, a preservação cultural e medidas voltadas aos espaços ligados a essas comunidades. Segundo a Câmara, a atividade também discutiu formas de fortalecer os vínculos entre representantes dos terreiros e de proteger o patrimônio associado às religiões de matriz africana. O seminário teve o apoio do vereador Senival Moura (PT). Durante o evento, representantes religiosos que atuam na capital paulista receberam moções e certificados. A Câmara não informou, na publicação sobre o encontro, quantas pessoas foram homenageadas nem apresentou propostas específicas ou encaminhamentos resultantes das discussões. Esta foi a segunda edição do seminário dedicado às comunidades de terreiros e matrizes africanas.

Entidades discutem documentos na Câmara

Organizações da sociedade civil participaram, na sexta-feira (25), de uma oficina na Câmara Municipal de São Paulo sobre regularização de documentos. O encontro orientou as entidades sobre requisitos para participar de políticas públicas. A atividade foi organizada pelo gabinete do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República e a organização Vocação. A reunião abordou o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e regras.

JULIANA HIPÓLITO | REDE CÂMARA



A atividade foi organizada pelo vereador Toninho Vespoli (PSOL)

Linha 17-Ouro amplia operação: das 6h às 22h

A Linha 17-Ouro do monotrilho de São Paulo passará a funcionar das 6h às 22h, de segunda a sábado, a partir de quarta-feira (30). A viagem continuará gratuita durante a fase de testes. Até terça (29), a operação ocorre das 9h às 16h, só nos dias úteis. O número de trens em circulação subirá para seis, e o intervalo médio previsto cairá de 18 para nove minutos. Quem usar a estação Washington Luís do Metrô ainda precisará trocar de composição na estação Brooklin Paulista. A linha não terá atendimento aos domingos.

MP apreende helicóptero em ação contra golpes

O Ministério Público de São Paulo apreendeu nesta terça-feira (29) um helicóptero avaliado em mais de R\$ 10 milhões durante a Operação Sanakay. A investigação apura um possível esquema de pirâmide financeira baseado em investimentos em ouro. Segundo os promotores, o grupo teria movimentado cerca de R\$ 500 milhões. Veículos de luxo, ouro e armas também foram apreendidos na ação na capital e no Rio.

Táxi fica apreendido

O táxi do motorista que recebeu R\$ 30.350 de um torcedor argentino do Boca Juniors por uma corrida de R\$ 30,75 foi apreendido por irregularidades em São Paulo. Segundo a Polícia Civil, o veículo pertence a uma frota. O responsável havia solicitado a devolução, mas o carro permaneceu com o taxista e agora consta como irregular.

Condutor é indiciado

O motorista foi localizado durante uma fiscalização local e indiciado por estelionato eletrônico. A polícia também apreendeu um celular e uma máquina de pagamento. A corrida ocorreu em 15 de setembro, quando o torcedor estava na capital para assistir a um jogo. A Prefeitura cancelou o cadastro de condutor do taxista, que responde em liberdade.

Dedo ferido no avião

Uma criança sofreu um ferimento em um dedo provocado pelo cinto de segurança de um avião da Latam antes da decolagem no Aeroporto de Congonhas, em SP, na segunda-feira (28). O caso ocorreu no voo LA3122, que seguiria para o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Um médico que estava a bordo prestou os primeiros socorros.

Atendimento em terra

Após o atendimento inicial na aeronave, a criança desembarcou com seus responsáveis e passou pelo posto médico de Congonhas. Em seguida, foi levada a um hospital para avaliação especializada. A Latam informou que um funcionário acompanhou a família e que a empresa segue o caso. Não foi divulgado o estado de saúde da criança.

Ônibus atinge escola

Um ônibus elétrico perdeu o controle da direção, atingiu seis carros e bateu no muro de uma escola na Avenida Rodrigues Montemor, no Jabaquara, zona sul de SP, no fim da tarde de segunda-feira (28). O coletivo, operado pela Mobibrasil, estava sem passageiros. Um dos automóveis, que estava estacionado e vazio, foi arrastado e ficou destruído.

NColisão deixa ferida

Uma mulher ficou ferida no acidente e foi socorrida pelo Samu, segundo os Bombeiros. Comércio também foram atingidos, e comerciantes relataram prejuízos. Imagens de câmeras de segurança registraram pessoas correndo ao perceber o ônibus sem controle. A Secretaria de Mobilidade Urbana informou que equipes apuram o caso.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Montagem mostra Ricardo Nunes e Ricardo Salles

Aliados de Nunes afastam apoio a Ricardo Salles para 2028

Deputado desistiu do Senado e pode buscar um cargo no governo paulista

Da Redação

Aliados do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), descartam apoiar o deputado federal Ricardo Salles (Novo) em uma eventual candidatura à Prefeitura em 2028. A avaliação ocorre após Salles anunciar que desistiu de disputar uma vaga no Senado nas eleições deste ano. Segundo a Folha de S.Paulo, o parlamentar também não deve ocupar um cargo na administração municipal quando terminar seu mandato na Câmara dos Deputados.

A possibilidade de Salles concorrer à sucessão de Nunes voltou a ser discutida depois de sua saída da disputa pelo Senado. O prefeito está no segundo mandato consecutivo e não poderá se candidatar novamente ao mesmo cargo em 2028. Apesar de integrarem o campo político que apoia o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Nunes e Salles mantêm uma relação de distanciamento.

Em 2024, Salles chegou a se apresentar como possível candidato à Prefeitura de São Paulo. Na época filiado ao PL, retirou sua pré-candidatura depois que o partido decidiu apoiar a reeleição de Nunes. A disputa deixou divergências entre os dois grupos po-

líticos, que agora voltam a aparecer nas conversas sobre o próximo pleito municipal. A eleição, porém, ainda está a dois anos de distância, e não há candidatura definida para a sucessão. Articulações partidárias seguem em fase inicial.

Entre aliados do deputado, uma alternativa mencionada é sua eventual entrada no governo paulista caso Tarcísio seja reeleito. Salles poderia assumir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, mas não existe compromisso público de nomeação. A hipótese depende tanto do resultado da eleição estadual quanto de futuras decisões do governador sobre a composição.

A desistência de Salles altera a disputa pelas vagas de São Paulo no Senado. Sem o deputado, eleitores podem se distribuir entre outros candidatos, incluindo André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP). Isso não significa uma transferência automática de votos. O efeito da saída dependerá da campanha dos demais concorrentes.

Na pesquisa Datafolha, Salles tem 4% das intenções. Marina Silva (Rede) tem 15%, Simone Tebet (PSB), 14%, André do Prado e Guilherme Derrite tinham 12% cada.

Com informações da Folha de S.Paulo